



SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

PROGRAMA: **APOIO A IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA SOCIAL E ECONÔMICA EM MUNICÍPIOS DA FAIXA DA FRONTEIRA**

EMPREENDIMENTO: **PAVIMENTAÇÃO DE VIAS EM ZONA URBANA**

TIPO DE SERVIÇO: **MICRODRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS**
Avenida Castelo Branco - Caçapava do Sul - RS

MEMORIAL DESCRITIVO

APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo refere-se a obra de complementação da rede de escoamento de águas pluviais (45,00m²) necessária para a continuidade da pavimentação da Avenida Castelo Branco em Caçapava do Sul.

1. LOCAÇÃO DA OBRA

Para instalação da obra, deverá ser feita a topografia de campo; com o posicionamento exato dos pontos onde vão ser executados os poços de visita e caixas. A localização dos referidos pontos feitas pelos documentos de projeto é apenas orientadora, devendo ser verificada no campo.

Deverá ser estaqueada a linha de passagem dos coletores de 20 em 20 metros, efetuando-se o desenho do perfil da tubulação mostrando as interferências encontradas. Deverá ser fixada uma RN de fácil visibilidade e de difícil danificação. Os nivelamentos e contra-nivelamento auxiliares das ruas, serão feitos pelo sistema geométrico sendo admissível um erro máximo de 5 mm por quilômetro.

No término da obra deverá ser entregue os desenhos "**como construído**". Nesses desenhos além do sistema executado deverão constar a localização de outros serviços públicos subterrâneos encontrados durante a abertura das valas.

2 - ABERTURA DE VALAS

Abertura de valas deverá ser feita de maneira que assegure a regularidade de seu fundo, compatível com o greide da tubulação projetada.

A largura da vala deverá ser igual ao diâmetro do tubo acrescido de 0,60 m até a profundidade de 2,00 m. Em profundidades maiores, para cada metro ou fração se acrescenta mais 0,10 m, na largura.

Durante a abertura da vala, deverão ser feitas todas as proteções a outros serviços públicos enterrados e edificações que possam ser prejudicadas pela abertura da vala ou rebaixamento do lençol freático.



3 - ESCORAMENTO DA VALA

O escoramento da vala poderá ser descontínuo ou contínuo conforme a necessidade do aterro, em qualquer caso, o escoramento deverá ser retirado cuidadosamente, à medida que a vala for sendo reaterrada e compactada.

4 - ESGOTAMENTO DA VALA

Quando a escavação atingir o lençol freático, a vala deverá ser drenada. O esgotamento se fará por bombas, impedindo que a água dentro da vala corra pelos tubos a pouco assentados, desagregando a argamassa recém colocada nas juntas.

5 - TUBULAÇÃO

A tubulação da rede de drenagem pluvial deverá ser de tubos de concreto C-2 no diâmetro de 500 mm (rede geral).

As juntas deverão ser executadas com argamassa de cimento e areia no traço 1;3 respaldadas externamente com uma inclinação de 45° sobre a superfície do tubo.

O lastro deverá ser executado com rejeito de calcário, sendo bem compactado proporcionando um perfeito assentamento do tubo.

6 - POÇOS DE VISITA

Os poços de visita deverão ser executados conforme detalhes de projeto, com paredes de alvenaria de tijolos de boa qualidade assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, revestidos internamente e chapiscados externamente com a mesma argamassa.

Os tampões deverão ser de ferro do tipo circular para tráfego pesado, que possibilite serem travados no fechar, com bordos ao redor de sua circunferência, completamente lisos, não poderão apresentar defeitos visíveis, devendo ser isentos de falhas, fendas ou trincas.

7 - CAIXAS E BOCAS DE LOBO

Deverão ser executadas, conforme detalhamento, caixas e bocas de lobo com paredes de alvenaria de tijolos de boa qualidade assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, revestidos internamente e chapiscados externamente com a mesma argamassa. As tampas deverão ser de concreto armado conforme detalhamento.

8 - REATERRO

Instalada a tubulação e aprovada pela fiscalização, começará o reaterro. O reaterro deverá ser feito em camadas de 30 cm de espessura bem compactadas. Até 30 cm acima da geratriz superior do tubo, o material do reaterro será escolhido evitando-se material com pedras, terras vegetal, dando-se preferência aos solos argilosos.



Toda a camada de terra para o reaterro que por motivo de encharcamento tiver umidade excessiva, deverá ter essa umidade reduzida.

9 - CUIDADOS NA EXECUÇÃO

As argamassa de enchimento de juntas e revestimento em geral deverão ser preparadas em masseiras em local revestido (tablado) sendo proibida a preparação, tanto de argamassa quanto de concreto, diretamente em contato com o solo:

O cimento e areia devem obedecer as normas da ABNT e a água deverá ser oriunda do sistema público de distribuição.

Está previsto aterro no Greide da via onde o recobrimento for inferior a 0,90 m.

10 – LANÇAMENTO DAS ÁGUAS

O lançamento da rede será em um córrego existente no interior da quadra nº 797, próximo ao cruzamento da Rua José Darvil Zanneti e Rua Eleodoro Garcia Luiz, através de dispositivo executado em concreto ciclópico, com uma base bem assentada no terreno, evitando qualquer erosão no talude do corpo de água receptor.

Caçapava do Sul, 15 de Setembro de 2013.

Pacífico J. Vargas – arquiteto urbanista
CREA nº 57.302

Rodrigo Freitas – Engº Civil
CREA nº 152.955-D

Otomar Vivian
Prefeito Municipal

Fábio de Oliveira
Secretário do Planejamento e Meio Ambiente